



Trigonil®

5 L

Herbicida

de contacto e sistémico para aplicação em pré-emergência ou pós-emergência de trigo mole e duro e cevada.

Suspensão concentrada (SC) com 400 g/L ou 35,5% (p/p) de clortolurão e 25 g/L ou 2,2% (p/p) de diflufenicão

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

O **Trigonil** é um herbicida à base de clortolurão, uma ureia, e de diflufenicão, uma piridinocarboxamida. É um herbicida sistémico, residual e de contacto. Tem absorção radicular e foliar, inibe a fotossíntese a nível do fotosistema II e a biossíntese dos carotenóides.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Trigo mole, trigo duro e cevada: aplicar a dose de **2,5 – 3 L/ha** em pré-emergência ou pós-emergência da cultura.

Para uma melhor eficácia do **Trigonil** as infestantes devem estar ainda no estado de plântula.

Nas aplicações em pós-emergência as infestantes dicotiledóneas não devem ter mais de 2-4 folhas e as gramíneas até ao início de afilhamento.

Quando aplicado em pré-emergência, é indispensável que o produto fique com uma repartição uniforme em todo o terreno.

Uma chuva caída após a aplicação de pré-emergência contribui para uma melhor eficácia do herbicida.

Nas aplicações em cevada, as aplicações devem realizar-se preferencialmente em pós - emergência precoce, uma vez que as aplicações em pré-emergência podem demonstrar sintomas de fitotoxicidade nas primeiras folhas da cevada, apesar de desaparecerem passado 3 a 4 semanas.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Catassol (*Chenopodium album*); pampilho-das-searas (*Chrysanthemum segetum*); corriola (*Convolvulus arvensis*); erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*); azevém-anual (*Lolium multiflorum*); erva-febra (*Lolium rigidum*), *Lolium* sp.; margaça-das-boticas (*Matricaria chamomilla*); papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*); sempre-noiva (*Polygonum aviculare*); corriola-bastarda (*Polygonum convolvulus*); ranúnculo-dos-campos (*Ranunculus arvenses*); saramago (*Raphanus raphanistrum*); tasneirinha (*Senecio vulgaris*); mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*); esparguta (*Spargula arvensis*); morugem-branca (*Stellaria media*); verónica-de-folha-de-hera (*Veronica hederifolia*) e ervilhaca (*Vicia* sp.).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Balanço (*Avena fatua*); balanço-maior (*Avena ludoviciana*); alpista (*Phalaris paradoxa*); cabelo-de-cão (*Poa annua*); trevo (*Trifolium* sp.); verónica-vulgar (*Veronica arvensis*) e verónica-da-pérsia (*Veronica persica*).

INFESTANTES RESISTENTES

Balanço-bravo (*Avena sterilis*); *Bromus* sp.; cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*); cenoura (*Daucus carota*); *Erodium* sp.; amor-de-hortelão (*Galium aparine*); urtiga-branca (*Lamium amplexicaule*) e agulha-de-pastor (*Scandix pecten-veneris*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não aplicar em terrenos encharcados ou sujeitos a encharcamento, arenosos ou muito pobres em matéria orgânica.

Tendo em vista minorar riscos de aparecimento de resistências, recomenda-se não aplicar **Trigonil** mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos, procedendo sempre que possível à alternância com herbicidas de mecanismos de acção diferente.

No caso de haver algum problema (acidente ou falha de cultura) somente será possível semear logo de seguida trigo mole.

Recomenda-se um intervalo mínimo de 3 a 4 meses e uma lavoura com uma profundidade de pelo menos 15 cm quando se pretenda instalar as seguintes culturas: Cevada, ervilha, feijão, lentilhas, girassol, milho, batata, cenoura e couves.

No caso das culturas seguintes serem a luzerna ou soja deverá ser respeitado um período mínimo de 6 meses.

Em geral é sempre aconselhável realizar uma lavoura profunda quando a cultura seguinte não for um cereal.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogênea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.



MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti arrastamento.

Volume de calda recomendado: 100 a 300 L/ha.

Trigonil

Autorização de venda nº 0665 concedida pela DGAV

Suspensão concentrada com 400 g/L ou 35,5% (p/p) de clortolurão e 25 g/L ou 2,2% (p/p) de difufenicão

5 Litros

Lote:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Suspeito de provocar cancro.

Suspeito de afetar o nascituro.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada com coberto vegetal de 18 metros em relação às águas de superfície.

Recolher o produto derramado.

Pedir instruções específicas antes da utilização.

Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

Usar o equipamento de protecção individual exigido.

Armazenar em local fechado à chave.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos:

Tel: 808 250 143

Ed: 21114 A



Atenção

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizada; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21
www.bayercropscience.pt

Bayer

PT84976059A